



CENTRO DE PÓS-GRADUÇÃO EM ODONTOLOGIA

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

JOSÉ LUIZ JANOT DE VASCONCELOS

**REJUVENESCIMENTO FACIAL USANDO FIOS DE ÁCIDO POLI - L - LÁCTICO
(PLLA) COM CONES: RELATO DE CASO.**

RECIFE

2021

JOSÉ LUIZ JANOT DE VASCONCELOS

**REJUVENESCIMENTO FACIAL USANDO FIOS DE ÁCIDO POLI - L - LÁCTICO
(PLLA) COM CONES: RELATO DE CASO.**

Monografia apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.

Orientador: Profa. Dra. Andreia Gomes
Moreira

RECIFE

2021

JOSÉ LUIZ JANOT DE VASCONCELOS

**REJUVENESCIMENTO FACIAL USANDO FIOS DE ÁCIDO POLI - L - LÁCTICO
(PLLA) COM CONES: RELATO DE CASO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.

Orientador: Profa. Andreia Moreira

Aprovado em / / , pela banca constituída dos seguintes professores.

BANCA EXAMINADORA

AGRADECIMENTOS

À Deus.

À minha família. Esposa, filhas, genros e netos.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais.

RESUMO

O ser humano busca manter uma aparência jovial, mas, o processo de envelhecimento é contínuo (perda de massa óssea, deslocamento de gordura, diminuição da produção de colágeno, entre outros). O presente trabalho é um caso clínico no qual se explana a respeito de lifting facial com fios de sustentação, que é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo de rejuvenescimento facial. Os fios podem ser feitos com vários materiais (polidioxanona, polipropileno, ácido polilático, etc). No caso apresentado, foi utilizado fio de ácido polilático (PLLA) com cones de ácido polilático e poliglicolido (PLGA). A técnica utilizada é minimamente invasiva, feita em ambulatório, quase indolor, sendo um procedimento relativamente rápido, com resultados perceptíveis imediatamente após o tratamento, o que gera grande satisfação para o paciente.

Palavras-chaves: Lifting Facial, Colágeno, Ác. Polilático, Rejuvenescimento Facial.

ABSTRACT

Human beings seek to maintain a youthful appearance, but the aging process is continuous (loss of bone mass, displacement of fat, decreased collagen production, among others). The present work is a clinical case in which it is explained about face lifting with support wires, which is a minimally invasive surgical procedure for facial rejuvenation. Yarns can be made from various materials (polydioxanone, polypropylene, polylactic acid, etc). In the case presented, a polylactic acid (PLLA) yarn with polylactic acid and polyglycolide (PLGA) cones was used. The technique used is minimally invasive, performed in an outpatient clinic, almost painless, being a relatively quick procedure, with noticeable results immediately after the treatment, which generates great satisfaction for the patient.

Key words: Face lifting, Collagen, Polylactic acid, Facial rejuvenation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	11
3 CASO CLÍNICO	12
3.1 Ato Cirúrgico	12
4 DISCUSSÃO E RESULTADOS	15
5 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento facial é resultado de uma interação complexa de várias estruturas: ossos, músculos, gordura e pele. A perda de massa óssea no processo de envelhecimento, leva a uma modificação geral na forma facial (BELDA et al., 2014; MARCELLARO et al., 2018).

Os músculos perdem massa e volume, induzindo o deslocamento da gordura desde os compartimentos de gordura profunda, ao redor dos músculos, até a gordura superficial. A perda da qualidade da pele ocorre devido a menor produção de colágeno pelos fibroblastos e redução do ácido hialurônico e proteoglicanas (BELDA et al., 2014).

Com o envelhecimento, os compartimentos de gordura superficial deslizam sob a força de retração muscular, o que leva à flacidez e aprofundamento dos sulcos (BELDA et al., 2014).

Há diversas técnicas para rejuvenescer a face, as cirúrgicas e as minimamente invasivas. Segundo a Associação Americana de Cirurgia Plástica Estética, entre 1997 e 2016, os procedimentos minimamente invasivos cresceram 6.956% (SILHOUETTE SOFT, 2021).

O uso de fios absorvíveis ou não absorvíveis tem sido a base para o reposicionamento e o apoio dos tecidos subcutâneos. Com o objetivo de tratar a flacidez facial, surgiram os fios de sustentação. Atualmente, os fios utilizados são absorvíveis, o que possibilita melhores resultados e poucas complicações (TAVARES et al., 2017).

O Ácido L-Pole Láctico - PLLA é uma molécula sintética descoberta em 1954 na França, derivada do ácido láctico, que é produzida para contração muscular. Apresenta uma longa história de uso na Medicina, em dispositivos de fixação ortopédica, como pinos, hastes e parafusos. Na Estética apresenta a função de bioestimular o tecido com a formação de colágeno (MARCELLARO et al., 2018).

A sutura utilizada em nosso estudo apresenta cones de PLGA que fornecem tração por meio de dois mecanismos: ancoragem e reação inflamatória aguda mínima do tecido, que é seguida por um progressivo encapsulamento, evitando a migração e extrusão do fio.

O fio implantado no caso a ser relatado é de única utilização, estéril e totalmente bioabsorvível, usado em pares múltiplos com o objetivo de elevar o tecido facial. É composto por um monofilamento de ácido – L – láctico, enquanto os cones são compostos por ácido Poli – L – láctico e poliglicolido (PLGA).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso voltado para a realização de tratamento de flacidez com fios de sutura, de sustentação, realizado na Clínica da Especialização em Harmonização Orofacial da ESPEO, Recife-PE.

Foi realizada pesquisa de artigos científico que abordaram o tema, utilizando as palavras chaves: “Lifting Facial”, “Colágeno”, “Ác. Polilático”, “Rejuvenescimento Facial”, conforme o DECS (Descritores em Ciências da Saúde) e “Face lifting”, “Collagen”, “Polylactic acid”, “Facial rejuvenation”, conforme o MESH (Medical SubjectHeadings). Realizado pelo Scielo, Google Acadêmico e Pubmed.

3 CASO CLÍNICO

No caso apresentado, foi usado a sutura Silhoutte Soft, composta por três pares de sutura monofilamentar do PLLA, e cada sutura com oito cones bidirecionais com livre movimentação, sendo o material do cone PLGA (SILHOUETTE SOFT, 2021).

A sutura tem 30 cm de comprimento e o espaço entre os cones é de 0,5 cm. Possui duas agulhas 23G de 12 cm, uma em cada extremidade do fio.

A sutura com cones proporciona fixação imediata dos tecidos, estímulo progressivo de colágeno, baixo risco de migração, efeito lifting, totalmente absorvível.

Vale salientar que o uso de fios é contraindicado para pacientes com doenças autoimunes, Hepatite B e C, infecção por HIV, gravidez e amamentação, tratamento com anticoagulantes, infecção e história de formação de queloides (MACHADO FILHO et al, 2013; MARCELLARO et al., 2018); TAVARES et al., 2017).

A sutura foi usada numa paciente com 55 anos, sexo feminino, a qual possuía flacidez leve a moderada no terço médio da face, perda de volume na região malar, resultando em dobras nasolabiais e queda da comissura labial. Havendo também compartimento de gordura do jowl inferior.

A paciente apresentou Finger Test positivo durante a avaliação facial. Foram realizadas fotos e, após estas, iniciou-se o processo cirúrgico com a limpeza da pele.

3.1 Ato Cirúrgico

Foi realizada a assepsia com clorexidina a 2%. Marcação do trajeto dos fios, observando que a distância entre as duas saídas deve ter, no mínimo, 12 cm, optou-se pelo padrão reto.

Então, foram anestesiados os orifícios de entrada e saída dos fios, e, para maior conforto da paciente, foi realizada infiltração intra-bucal.

Realizou-se a abertura de entrada dos fios (percuito) com agulha 18G. Introduziu-se a agulha até a marcação de 5mm, quando a mesma atinge o plano correto. A seguir, faz-se com que a mesma deslize paralela à superfície da pele, ou seja, na altura do tecido subcutâneo e acima do SMAS.

Desliza-se suavemente em direção ao ponto de saída, comprimindo levemente e aproximando os tecidos, facilitando assim a passagem do fio com os cones convergentes até chegar a parte neutra. Traciona-se suavemente o fio, corta-se a extremidade e descarta a agulha.

Introduz-se a outra agulha no mesmo percuito, com cuidado para não haver looping e segue até o orifício de saída no temporal. Esse segundo trajeto servirá de ancoragem para os tecidos tracionados (Figura 1).

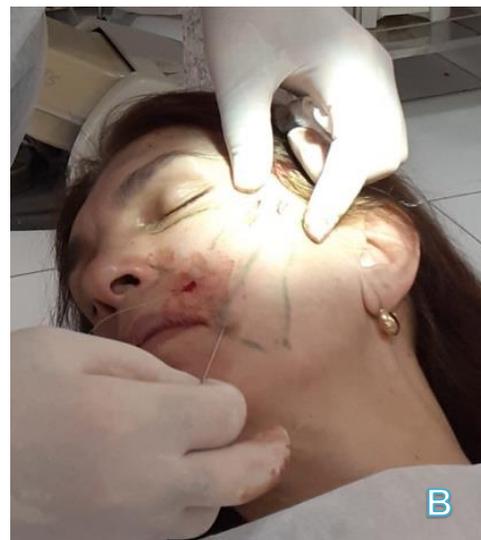




Figura 1 – A, B e C – Trajetória e inserção da sutura na região pré-definida dos vetores. A – trajeto; B – ponto de entrada; C – ponto de saída.

Concluída a inserção dos fios, realizamos a modelagem e fixação dos mesmos. Com os dedos da mão esquerda, aperta-se suavemente o tecido da região malar. Simultaneamente, puxa-se a extremidade da sutura com a mão direita, possibilitando a ligação dos cones ao tecido.

Tendo conseguido a compressão do tecido adiposo, corta-se as suturas expostas usando a ponta da tesoura. Pressiona-se a pele com o objetivo de cortar a sutura em um nível mais profundo que a pele.

Faz-se a análise do resultado e caso seja necessário, faz-se pequenas correções e posteriormente protege o percuído e os orifícios de saída dos fios.

Realiza-se as fotografias pós procedimento. Orienta o paciente quanto aos cuidados pós-operatório, libera o paciente, devendo o mesmo retornar em uma semana.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O rejuvenescimento facial com fios de PLLA, mostrou-se muito eficiente, conforme a sequência a seguir (Figura 2):



Figura 2 - Fotografias iniciais - A – frontal; B – perfil direito; C – perfil esquerdo.

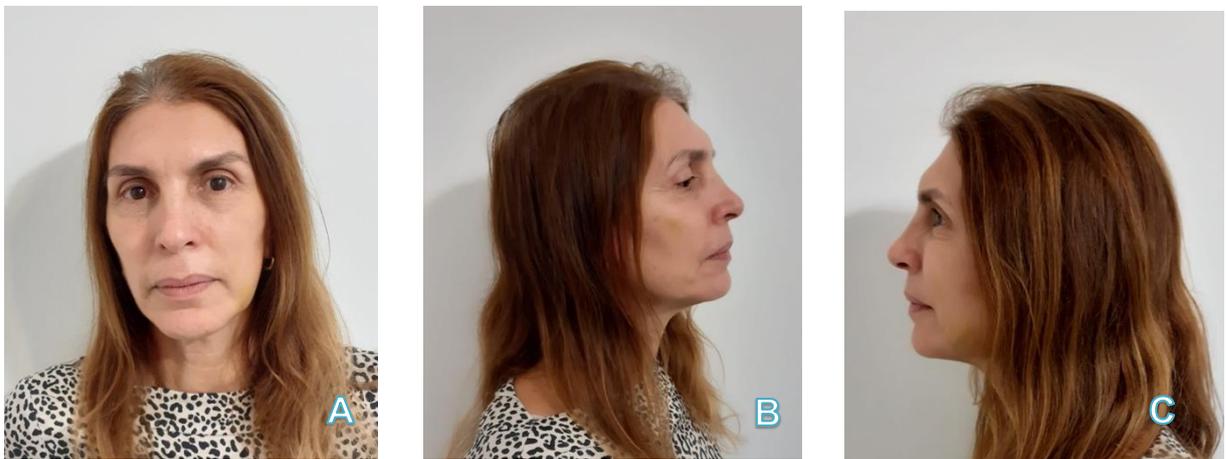
Pode-se observar que a paciente tem uma expressão cansada, com sulco nasolabial evidente, queda de comissura labial e formação de Jowl inferior.

Observa-se uma grande melhora na qualidade da pele da paciente, discreto aumento de volume na região malar, sulco naso-labial menos evidente, posição correta da comissura labial e melhora no contorno da mandíbula. Pode-se observar uma leve melhora no contorno facial, imediatamente após a realização do procedimento (Figura 3).

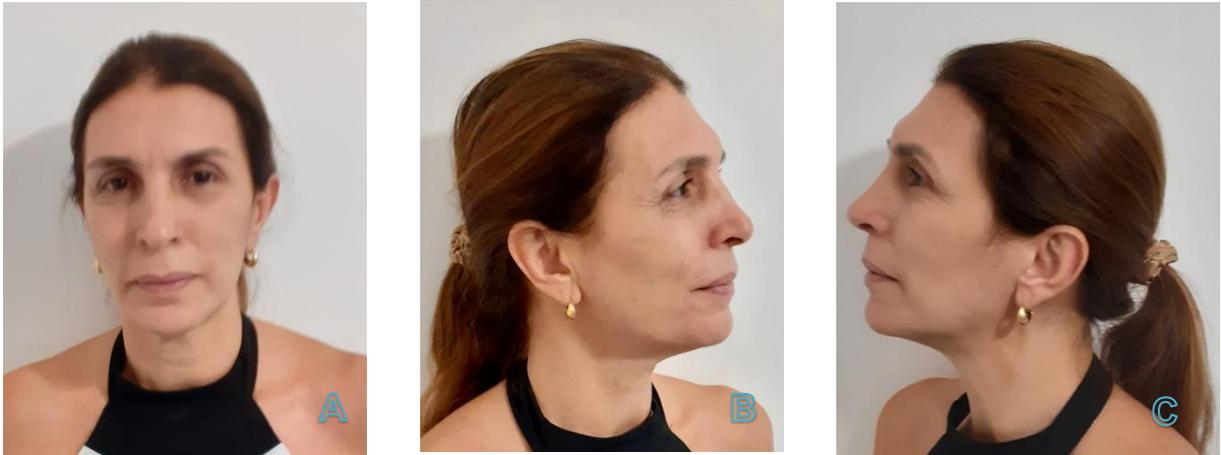


Figuras 3 - Imagens feitas imediatamente após o procedimento: A – frontal, B – lateral direita, C – lateral esquerda.

Os resultados após 3 semanas se mantiveram e iniciou-se a construção do novo colágeno (Figura 4), com 8 semanas os resultados foram ainda melhores (Figura 5). A paciente apresentou-se bem satisfeita com os resultados. Com 16 semanas observa-se melhora em todos os pontos desejados.



Figuras 4 – Imagens após 3 semanas de inserção das suturas: A – frontal, B – lateral direita, C – lateral esquerda.



Figuras 5 - Imagens após 8 semanas de inserção das suturas: A – frontal, B – lateral direita, C – lateral esquerda.



Figura 6 - Imagens após 3 semanas de inserção das suturas: A – frontal, B – lateral direita, C – lateral esquerda.

Observamos uma grande melhora na qualidade da pele, melhora na expressão facial, grande melhora no contorno facial com discreto aumento de volume na região malar, sulco nasolabial discreto, comissura labial em posição correta, jawn imperceptível e, como consequência, uma melhora no contorno mandibular.

Portanto, pode-se afirmar que houve um bom resultado no lift facial não cirúrgico, minimamente invasivo, com o uso de três pares de fio de PLLA com cones.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o procedimento de inserção de suturas, que promovem o lift facial não cirúrgico, minimamente invasivo, feito no consultório odontológico ambulatorial, é seguro com resultados promissores, desde que tenha a indicação e a técnica correta, gerado grande satisfação para a paciente.

REFERÊNCIAS

BELDA JUNIOR W, DI CHIACHIO N, CRIADO PR. **Tratado de Dermatologia**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2014.

MACHADO FILHO CDS, SANTOS TC, RODRIGUES APLJ, CUNHA MG. Ácido Poli-L-Láctico: um agente bioestimulador. *Surg Cosmet Dermatol*. 2013; 5(4):345-50.

MARCELLARO, Marina; ORTIZ NORONHA, Maria Gabriela; HATSUE CUSHIRO, Nathalia; LAGE, Renan. **Sutura com cones absorvíveis para rejuvenescimento facial: descrição da técnica e análise de 21 pacientes**. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, 2018, v. 10, n.4, p. 327-332.

PAUL MD. Complications of barbed sutures. *Aesthet Plast Surg*. 2008;32(1):149.
Isse N. Silhouette sutures for treatment of facial aging: facial rejuvenation, remodeling and facial tissue support. *Clin Plast Surg*. 2008;35(4):481-6.

SILHOUETTE SOFT [homepage na internet]. O que é Silhouette Soft? [acesso em 07/11/2021]. Disponível em: <https://silhouette-soft.com/pt-br/what-is-silhouette-soft/>.

TAVARES JC, OLIVEIRA CACP, TORRES RP, BAHMAD F. Rejuvenescimento facial com fios de sustentação. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2017;83(6):712-9.

VILLA MT, WHITE LE, ALAM M, YOO SS, WALTON RL. Barbed sutures: a review of the literature. *Plast Reconstr Surg*. 2008;121(3):102e-8e.